

# LABORATÓRIO VIRTUAL DE MICROAPLEONTOLOGIA: UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

*Seirin Shimabukuro<sup>1</sup>; Geise de Santana dos Anjos Zerfass<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> PETROBRAS/CENPES/PDGeo/BPA

**RESUMO:** A crescente produção científica em micropaleontologia bem como a ampliação do espaço ocupado por essa disciplina nas instituições de ensino brasileiras é uma realidade verificada nos últimos anos. Vale ressaltar a importância da micropaleontologia na indústria do petróleo, onde representa uma ferramenta robusta para a datação e caracterização paleoambiental de sucessões sedimentares. Entretanto, há uma carência de recursos para o ensino de micropaleontologia, cujo modelo pedagógico está baseado em aulas expositivas de caráter descritivo e aulas práticas com base em observação e descrição/interpretação dos fósseis. Esse modelo, muitas vezes prioriza o ensino teórico em virtude de limitações associadas à infra-estrutura disponível nas universidades tais como a adequação dos equipamentos e a disponibilidade de amostras de microfósseis. Com isso, a presente proposta visa apoiar o modelo tradicional de ensino apresentando uma metodologia para o aprendizado ativo e interativo de conteúdos associados à aplicação bioestratigráficas dos microfósseis. O método aqui proposto consiste da utilização de imagens de microfósseis, organizadas na forma de um banco de dados onde os microfósseis são posicionados no tempo, tendo como pressuposto as imagens como signos indiciais, representativos da realidade. Esse método apresenta a vantagem de proporcionar ao aluno o acesso a “amostras virtuais” de diferentes idades e tabelas de distribuição estratigráfica desses microfósseis, representados por imagens e ícones. Esse tipo de abordagem facilita apreensão de conceitos gerais que ajudam a estruturar o conhecimento estratigráfico (sincronia/diacronia, ruptura/continuidade) através do raciocínio geológico indutivo e dedutivo. Além de proporcionar a oportunidade de realizar o refinamento bioestratigráfico de seções estratigráficas a partir da comparação do conteúdo das amostras virtuais com as tabelas de distribuição dos microfósseis.

**PALAVRAS CHAVE:** BIOESTRATIGRAFIA - MICROFÓSSEIS – IMAGEM